

Padrões de Manipulação: Análise de Notícias Acerca da Greve dos Professores em Mossoró¹

Abigail MOURA²

Emanuel SOUSA³

Karina SOUZA⁴

Rogério COSTA⁵

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, RN

RESUMO

O contexto do estudo está no uso de padrões de manipulação em reportagens publicadas em portais de notícias da cidade de Mossoró/RN, referente à greve docente da rede municipal de ensino no município. Objetiva-se identificar se existe e em qual grau há manipulação de informações repassadas ao público. A metodologia aplicada é de cunho bibliográfico e documental, embasada em publicações do noticiário eletrônico Mossoró Hoje. As fontes de dados são reportagens e pesquisas em obras de cunho científico, especialmente sobre manipulação da informação segundo Abramo (2016) e Fonseca (2011). Espera-se contribuir com a literatura acerca da ética na prática jornalística atual.

PALAVRAS-CHAVE: Mídia; Notícias; Manipulação da informação; Mossoró; Greve.

INTRODUÇÃO

O principal objetivo da imprensa é aumentar seu capital midiático, expandindo suas fronteiras para além dos meios de comunicação padrão, como o rádio, televisão, jornais impressos e etc. Para isso, ela começa a migrar para plataformas mais distintas como os serviços de streaming e/ou redes sociais, não apenas inovando seu alcance, mas também as técnicas utilizadas nestes sistemas.

A imprensa atua principalmente no lado capitalista da sociedade, objetivando lucro em detrimento da informação que é passada para as pessoas.

¹ Trabalho apresentado na IJ 1 - Jornalismo do XXIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

² Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Jornalismo da UERN, E-mail: abigailenice@alu.uern.br

³ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UERN, E-mail: emanuelaparecido@alu.uern.br

⁴ Estudante de Graduação 3º. semestre do Curso de Jornalismo da UERN, E-mail: karinafrancineide@alu.uern.br

⁵ Orientador do trabalho, Professor do Departamento de Comunicação Social da UERN. E-mail: paulorogério@uern.br

Em outras palavras, a atuação de empresas privadas de comunicação – corporativas ou autônomas – implica um equilíbrio instável entre: formar opinião; receber influências de seus consumidores e sobretudo de toda a gama de anunciantes; relacionar-se com o Estado (renegociações de dívidas tributárias e previdenciárias, isenções, empréstimos, além de questões regulatórias, entre outras); e auferir lucro” (MELO, 1994, p.13).

Segundo Abramo (2016) alguns dos principais métodos usados são:

- Ocultação, referindo-se ao processo pelo qual informações relevantes têm seu valor social atribuído anulado, preferindo não mencioná-lo quando for solicitado.
- A fragmentação pode ser categorizada como o estilhaçamento da realidade, suas particularidades, fatos e antecedentes.
- A Inversão que acontece quando a ordem e sentido de uma dada realidade é apresentada na sua condição inversa, dificultando o entendimento de determinado tema.

Dessa forma, o texto apresenta análises preliminares acerca de observações sobre a cobertura de jornais e blogs acerca da greve de professores da rede municipal de ensino da Cidade de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte, onde percebeu-se a existência de alguns dos padrões mencionados acima, bem como os impactos dessa prática na formação da opinião pública.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Na execução da metodologia deste estudo, realizamos revisão bibliográfica com base no tema central do debate – manipulação da informação – em que foram reunidos conteúdos dos sites Mossoró Notícias, Mossoró Hoje, dos blogs Bruno Barreto e Saulo Vale, que contextualizam com a temática abordada. Entre os quatro portais selecionados, realizou-se a escolha de uma notícia para a análise. A reportagem escolhida para este texto é a que possui o seguinte título: “Confira pontos que avançaram na 3ª reunião entre Prefeitura e Sindiserpum” (MOSSORÓ HOJE, 2023).

O estudo está dividido em: pré-análise, organização de material e análise dos dados coletados. Na fase de pré-análise, foram definidos os objetivos da pesquisa, o plano para elaboração do resumo foi traçado e as fontes de dados foram identificadas. A

organização do conteúdo de pesquisa foi efetuada a partir de categorias que foram definidas pertinentes aos propósitos do trabalho.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Conforme apresentado nas Considerações iniciais, os padrões de manipulação elencados por Abramo, ainda que tenham sido formulados antes da era das mídias digitais, são estratégias que contribuem para fomentar a produção de perfis falsos, textos de origem duvidosa e até os atuais memes, pois “como essa linguagem se estrutura por tais procedimentos, serve de guia de leitura crítica e imprescindível para entender em que espaço se dá a junção da imprensa e do poder no mundo contemporâneo” (CORNILS apud ABRAMO, 2016, p.10).

Neste sentido, para Cornils (2016), com o surgimento das redes sociais, a própria manipulação tornou-se uma linguagem de tais redes, uma vez que, graças ao advento das redes sociais, o jornalismo se viu obrigado a aderir este formato na esperança de se modernizar, tendo em vista a ampla gama de recursos disponibilizados nestas plataformas. Com estes recursos, tornou-se muito mais fácil obter informações e disseminá-las através destes espaços digitais. No entanto, a falta de regulamentação e checagem transformou estes espaços em territórios perigosos para o jornalismo devido à falta de confiabilidade nestas informações, o que acabou acarretando no surgimento das *Fake News*.

Fake News ou Notícias Falsas como são comumente conhecidas são a forma pela qual a mídia sensacionalista expõem desinformação/boatos via jornal impresso, rádio, televisão ou qualquer outro meio de comunicação. Muitas vezes, elas podem possuir títulos atraentes ou conteúdo enganoso no intuito de conseguir cliques. Notícias deste tipo atraem publicidade negativa para o jornalismo, diminuindo consideravelmente a credibilidade dos jornalistas e dificultando a apuração de notícias significativas por parte da imprensa. Segundo Bussular (2018), as *fake news* podem controlar e moldar a opinião da população.

Isto ocorre porque, de acordo com Braga (2018), tais notícias têm maior probabilidade de se propagar entre as pessoas à medida que seus autores utilizam de temas polêmicos ou politicamente polarizados, disseminando este conteúdo como se ele fosse verificado. Nessas oportunidades, há uma divergência de perspectivas entre

grupos de interesse, de modo que as notícias fornecem confirmações de seus posicionamentos, pré-conceitos ou críticas em relação ao lado oposto do espectro ideológico.

Com base nessas considerações e a partir de resultados preliminares da análise do conteúdo dos veículos selecionados, observamos que das quatro páginas verificadas apenas o blog do Barreto publicou matéria sobre a greve dos professores em Mossoró, exibindo as declarações de ambos os lados mencionados, enquanto que, os demais mencionaram apenas um lado, ou nenhum, conotando o chamado Padrão de Manipulação por ocultação, que é “o padrão que se refere à ausência e à presença dos fatos reais na produção da imprensa” (ABRAMO, 2016, p. 40).

Realizando uma relação das matérias analisadas ao pensamento de Abramo, é visto que o padrão de ocultação está presente no processo de produção dessas reportagens, assim, deixando o leitor confuso sobre qual o motivo real as partes ainda não chegaram a um consenso. Diante desse contexto reportamos ao Artigo 4º do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros “O compromisso fundamental do jornalista é com a verdade no relato dos fatos, razão pela qual ele deve pautar seu trabalho pela precisa apuração e pela sua correta divulgação” (FENAJ, 2004, p. 01). Assim sendo, essa ocultação não condiz com a verdade do acontecimento dos fatos, uma vez que não foi realizada uma divulgação correta do ocorrido.

Outro padrão que se relaciona com as análises efetuadas é o da indução, pois segundo Abramo (2016) a indução se torna evidente pelo reordenamento dos fragmentos da realidade, quando algo é dito sem a necessidade de ser falado, submetendo o leitor a ver o acontecimento como ele não é, mas sim como desejam que ele o veja. No qual, é notório identificar no estudo realizado das matérias aqui citadas, que ao omitir todos os pontos reais do episódio, essa manipulação é existente, mesmo que não seja algo proposital.

Na notícia analisada do Portal Mossoró hoje identifica-se a falta de informações, por utilizar apenas o ponto de vista da prefeitura, em que deveria ter também o posicionamento do Sindiserpum (Sindicato dos Servidores Públicos de Mossoró), já que a reunião foi realizada entre as partes para definição do fim ou continuidade da greve. Nesse contexto, analisamos e identificamos a existência do padrão da inversão e da ocultação, no qual é visível uma troca de lugares na importância

dos fatos e da versão oficial, pois na matéria existe uma declaração do prefeito e uma nota com o esclarecimento do órgão municipal, sem haver manifestação da outra parte.

Deste modo, a reportagem escolhida mostra que o leitor recebe as informações fragmentadas, sem ter diante de si o fato como ocorrido, mas sim uma valorização do que o autor quer que ele tenha sobre o que desconhece, pois os acontecimentos que na realidade ocorreram, lhe foram ocultados.

CONCLUSÃO

Após a breve análise é possível afirmar que os métodos de manipulação citados por Abramo, estão presentes em quase todas as notícias e reportagens que são veiculadas na grande mídia, bem como em todas as plataformas, reafirmando que é necessário se ter um cuidado para que público não sofra com uma confusão devido o conteúdo abordado e com a sua manipulação em massa que é provocada após serem distribuídas na mídia, ou em ocultar dados importantes, como em da voz à apenas um dos lados responsáveis do conteúdo da notícia.

Por conta da ocultação, os leitores e telespectadores precisam buscar em mais de uma plataforma de notícias para se ter o conhecimento necessário do que realmente está acontecendo, pois conhecem apenas o que as mídias estão distribuindo nas suas reportagens publicadas. É notório identificar, no estudo realizado das matérias citadas, que mesmo não proposital, a manipulação está presente enquanto *modus operandi*.

REFERÊNCIAS

ABRAMO, Perseu. **Padrões de manipulação na grande imprensa**. 2ªed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2016.

BARRETO, Bruno. “Cidade da educação”? Professores aprovam greve e culpam prefeito por falta de diálogo. **Blog do Barreto**. 13/02/2023. Disponível em: <https://blogdobarreto.com.br/cidade-da-educacao-professores-aprovam-greve-e-culpam-prefeito-por-falta-de-dialogo/>. Acesso em 19/03/2023

BRAGA, Renê. **A indústria das fake news e o discurso de ódio**. In: PEREIRA,



Rodolfo Viana (Org.). Direitos políticos, liberdade de expressão e discurso de ódio Volume I. Belo Horizonte: IDDE, 2018. Disponível em https://bibliotecadigital.tse.jus.br/xmlui/bitstream/handle/bdtse/4813/2018_braga_industria_fake_news.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em 9/04/2023

CARNEIRO, Lumena. **Fake News propagadas por meio digital no Brasil: desafios para a governança e a gestão pública contemporânea.** 2018. Disponível em: <http://monografias.fjp.mg.gov.br/bitstream/123456789/2446/1/Fake%20news%20propagadas%20por%20meio%20digital%20no%20Brasil.pdf>. Acesso em: 17/03/2023.

FENAJ. **Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros.** Vitória – ES: Fenaj, 2004. Disponível em: https://fenaj.org.br/wp-content/uploads/2014/06/04-codigo_de_etica_dos_jornalistas_brasileiros.pdf Acesso em 10/04/2023

FONSECA, Francisco. **Mídia, poder e democracia: teoria e práxis dos meios de comunicação.** 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/6bCYRSVtShSg6wqwhQq6vQQ/?lang=pt>. Acesso em: 17/03/2023.

MELO, José Marques de. **A opinião no jornalismo brasileiro.** Petrópolis: Vozes, 1994.

MOSSORÓ HOJE. Confira pontos que avançaram na 3ª reunião entre Prefeitura e Sindiserpum. **Jornal Mossoró Hoje - Edição de 07/03/2023.** Disponível em: <https://mossorohoje.com.br/noticias/44763-confira-pontos-que-avancaram-na-3-reuniao-entre-prefeitura-e-sindiserpum>. Acesso em: 23/03/2023